

“Em 17 de abril de 1944, após mais de um ano presa como comunista perigosa e vários anos vivendo na clandestinidade, adentra os portões do então Centro Psiquiátrico Nacional, no Rio de Janeiro a psiquiatra, mulher, que se tornaria a personalidade mais importante do século XX na área da saúde mental.”

EMANCIPAÇÃO DA ALMA E ARTETERAPIA

LEIA NESSA EDIÇÃO:

06..... **Entrevista** com José Pereira, de Curitiba

08 **Eventos**

11 **Palavras do Codificador** sobre fluidos

12 **Matéria de Capa:** emancipação da alma e arteterapia

14 **Notícias Magnéticas**

21 **Jacob Melo responde** sobre a relação entre fluido vital e Magnetismo



Ainda é muito comum no meio espírita o pensamento de que para tratar alguma doença através dos passes é preciso apenas a boa vontade porque os Espíritos farão tudo que for necessário. E quando não se atinge um resultado satisfatório o doente é culpabilizado pela sua falta de fé ou de merecimento.

Diz-se que nós encarnados não temos como agir magneticamente sem os Espíritos, visto não termos os conhecimentos necessários a respeito dos mecanismos da cura, bem como dos fluidos. Se é verdade que os Espíritos Superiores detêm um conhecimento muito maior que o nosso nessa área, também é verdadeiro que com o advento do Espiritismo e as pesquisas de Allan Kardec muito se avançou nesse conhecimento, haja vista o capítulo XIV de *A Gênese* sobre fluidos, o qual temos reproduzido mês a mês na coluna *Palavras do Codificador* nas suas partes mais diretamente relacionadas ao Magnetismo.

Podemos afirmar que a boa vontade não é suficiente já que “[...] os Espíritos não acorrem a poupar o homem ao trabalho das pesquisas, trazendo-lhe, já feitas e prontas a ser utilizadas, descobertas e invenções, de modo a não ter ele mais do que tomar o que lhe ponham nas mãos, sem o incômodo, sequer, de abaixar-se para apanhar, nem mesmo o de pensar”. (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XXV, item 4)

EDITORIAL

Por Adilson Mota

Com a larga experiência de magnetizador, Allan Kardec de posse do conhecimento espírita e através da criteriosa observação dos fenômenos, pôde escrever que “[...] **o homem atua** sobre o fluido, agente universal, modifica-lhe as qualidades e lhe dá uma impulsão por assim dizer irresistível”. (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XIX; grifei).

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. VII, item 131, Kardec ratifica esse pensamento: “**O Espírito atuante é o do magnetizador**, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético (...) daí o poder do magnetizador, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade.” (Grifei).

Dois pontos nos chamam a atenção: 1) Quase sempre o magnetizador é assistido por um Espírito. Isso significa que há situações em que este magnetiza sozinho. Ainda com base no Codificador, entendemos que depende do magnetizador oferecer as condições necessárias para que a assistência dos Espíritos aconteça. Essas condições são essencialmente morais, foco de atração dos benfeitores espirituais: humildade, interesse pelo doente, atitude desinteressada etc. 2) Não sabemos como ocorre essa transmutação em seus detalhes, mas sabemos que é através do pensamento cuja força advém de uma vontade firme e robusta. Em *O Livro dos Médiuns* Allan Kardec volta a se referir à vontade do magnetizador como força transformadora dos elementos materiais: “Com o auxílio dessa alavanca [a vontade], ele [o magnetizador] atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformadas”. (Cap. VIII, item 131).

Complementa Kardec: “Podendo o Espírito encarnado atuar sobre a matéria elementar, pode do mesmo modo mudar-lhe as propriedades, dentro de certos limites”. (*Idem*)

Em outro trecho Kardec se refere ao poder transformador da fé. Entendo fé como sendo a aliança entre a vontade e a confiança modificando as qualidades do fluido e lhe dando uma impulsão irresistível (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XIX).

Encerramos este editorial com mais uma frase do Codificador mostrando até onde pode ir a ação de um magnetizador humano: “As qualidades morais do magnetizador, quer dizer, a pureza de intenção e de sentimento, o desejo ardente e desinteressado de aliviar seu semelhante, unido à saúde do corpo, dão ao fluido um poder reparador que pode, em

certos indivíduos, se aproximar das qualidades do fluido espiritual”. (*Revista Espírita*, setembro de 1865).

Os Espíritos Superiores tanto detêm um conhecimento sobre a ação magnética maior do que o nosso além de possuir um fluido com maior capacidade de penetração e cura. Lógico que em sua consciência desejamos a assistência deles. Isso não significa que na ausência deles não poderemos fazer nada, como é fácil constatar nas palavras de Allan Kardec.

Seria vaidade reconhecer o imenso potencial que Deus “plantou” dentro de cada um de nós? Ora, não foi o próprio Jesus quem afirmou: vós sois deuses; vós sois a luz do mundo; vós sois o sal da terra e sem vós a vida se torna insípida?□





Nossa Mensagem

Não temas

Espírito: *Cornélio Bastos*

Médium: *Francisco Cândido Xavier*

Somente com Jesus a alma cansada
Volve à praia do amor no mar da vida,
O viajor errante encontra a estrada,
Que o reconduz à terra estremecida.

A esperança, adiada e emurchecida,
Refloresce ao clarão de outra alvorada;
Todo o trabalho e dor da humana lida
São luzes da vitória desejada.

Sem Jesus, cresce a treva entre os escombros;
Ama a cruz que te pesa sobre os ombros,
Vence o deserto áspero e inclemente.

A aflição inda é grande em cada dia?
Não desprezes a Doce Companhia,
Vai com Jesus! não temas! crê somente!

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

[http://bvespirita.com/Parnaso%20de%20Alem-tumulo%20\(psicografia%20Chico%20Xavier%20-%20esp%C3%ADritos%20diversos\).pdf](http://bvespirita.com/Parnaso%20de%20Alem-tumulo%20(psicografia%20Chico%20Xavier%20-%20esp%C3%ADritos%20diversos).pdf)

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:

www.jacobmelo.com

www.paulodetarsoaracaju.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção ortográfica e
gramatical dos textos
recebidos.

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota
Edição e diagramação

Marcella Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

com José Pereira

Por Erna Barros

Conversamos com José Pereira da Silva, 56 anos, solteiro, natural de São Carlos do Ivaí (PR), residente e domiciliado em Curitiba há mais de 20 anos. José é formado em Administração de empresas, e é oriundo de família católica, tendo seu primeiro contato com o Espiritismo na década de noventa, quando, ao receber de presente um exemplar de A Gênese, encantou-se com a Doutrina Espírita e resolveu estudá-la. Ele fala um pouco sobre sua história e a dinâmica de atendimentos realizada em seu trabalho com Magnetismo em Curitiba.



1 - Como conheceu e qual sua relação hoje com o Magnetismo?

Em 2010, atuando como dialogador em um grupo de desobsessão formado um ano antes, recebemos diversos alertas de Benfeitores Espirituais para não nos esquecermos de tratar os encarnados. Buscando respostas, encontramos em *O Livro dos Médiuns*, na questão 251: "A subjugação corporal tira muitas vezes ao obsidiado a energia necessária para dominar o mau Espírito. Daí o tornar-se precisa a intervenção de um terceiro, que atue, ou pelo magnetismo [...]", e na internet, o vídeo de Jacob Melo falando sobre a aplicação de passes diferentes do que havíamos aprendido e utilizávamos na Casa Espírita que frequentávamos. Ao entrarmos em contato, Jacob prontamente se dispôs a nos repassar os ensinamentos através de um seminário. Assim, em março de 2011, trouxemos Jacob pela primeira vez a Curitiba, com grande repercussão na cidade, pois era uma visão inédita em nosso Estado, mas tivemos que alugar um espaço, pois a Direção da Casa Espírita não quis assumir o compromisso. No mês seguinte, já iniciávamos um grupo de estudo com os interessados que haviam participado do seminário,

desta vez com autorização da Diretoria da Casa "apenas para estudar". Após um ano de estudo, convidamos novamente Jacob, desta vez para um seminário na Casa Espírita, conseguindo, logo em seguida, atender através do Magnetismo os primeiros pacientes encaminhados pelo atendimento fraterno, sempre que necessitassem da desobsessão.

A Sociedade Espírita Obreiros do Senhor (SEOS)

Há quase um ano, nosso grupo participou da fundação de uma nova Instituição - a Sociedade Espírita Obreiros do Senhor (SEOS) – na qual recebi a responsabilidade de coordenar todo o setor de tratamento pelo Magnetismo e onde nossas atividades passaram a ser exercidas com maior autonomia, em dois turnos semanais e com estudo semanal dos casos atendidos pela equipe. Além disso, pelo quarto ano seguido coordeno o curso Magnetismo e Espiritismo – teórico e prático, nas tardes de sábado, transmitido ao vivo pela internet, com duração de um ano e que já completa cinco anos de atividade na formação de novos magnetizadores.

2 – Como são realizados os trabalhos com Magnetismo no Centro que você frequenta?

Atendemos às sextas-feiras à tarde e aos sábados pela manhã, com duas equipes de trabalhadores, num total de 20 magnetizadores e 10 assistentes para entrevistas e recepção. Nosso sistema é todo informatizado, desde a coleta de dados até a avaliação e relatórios. As senhas são distribuídas à abertura dos portões e os pacientes aguardam no salão, enquanto assistem a vídeos espíritos, às sextas-feiras, ou participam de leitura interativa do Evangelho, aos sábados, sendo chamados pela ordem de chegada, para a entrevista inicial (senhas vermelhas) ou de evolução (senhas brancas). Pacientes prioritários (crianças até 8 anos de idade, gestantes ou debilitados) recebem senha amarela. O entrevistador preenche e imprime as fichas para o magnetizador e pode encaminhar também ao Diálogo Fraterno, caso haja necessidade. O tratamento com os magnetizadores inicia após o passe coletivo no salão. Atualmente atendemos em torno de 80 pacientes semanais.

3 - Como você vê o Magnetismo hoje em Curitiba?

A Casa Espírita onde iniciamos, em 2011, ainda mantém um tratamento pelo Magnetismo, porém outra, que havia iniciado no mesmo ano, teve seu trabalho encerrado por determinação da Diretoria e não conhecemos nenhum outro local que trabalhe e estude o Magnetismo como a nossa equipe. Já sediamos o EMME em 2014 e divulgamos, na medida do possível, os resultados excelentes que conseguimos com a aplicação do Magnetismo, tanto no tratamento de doenças físicas e emocionais, como nos grupos mediúnicos, através do curso preparatório para os futuros integrantes e das reciclagens e encontros de trabalhadores da mediunidade. No entanto, como o Movimento Espírita Federativo do nosso Estado ainda entende que o Magnetismo é uma novidade que se tenta inserir no Espiritismo, prosseguimos no trabalho com afinco, pois, como Kardec sempre disse, a verdade acabará por ser aceita, pois é da vontade de Deus que o progresso das ideias aconteça.

4 - Quais foram os temas já apresentados por você no EMME e como estão estas pesquisas hoje?

No 7º EMME, em Curitiba, apresentamos - em dupla com Sonia Merlin, atualmente Diretora do Doutrinário da SEOS – dois temas: “Contornando resistências”, em que discorremos sobre as fases de implantação do tratamento pelo Magnetismo numa Casa Espírita centenária, e “Tratamento pelo Magnetismo em casos de mediunidade desequilibrada”. Desde lá, através do estudo e do registro que o sistema informatizado nos permite, temos adquirido mais experiência no tratamento de diversas patologias, mas nosso maior interesse sempre foi o tratamento das doenças de etiologia emocional, que sabemos ainda não encontrarem o devido cuidado na Medicina tradicional; e a pesquisa da ação do Magnetismo no psiquismo dos pacientes, através do estudo do sonambulismo e das diversas fases deste fenômeno, inclusive com aplicação durante os trabalhos mediúnicos. Tivemos algum tempo desviado com as mudanças para a nova Instituição, mas como agora temos mais condições de pesquisa, penso que, em 2020, talvez tenhamos condições de apresentar um novo trabalho no EMME. Até lá, muito estudo e trabalho nos aguardam, com grande entusiasmo e gratidão por todas as oportunidades recebidas. □



Canal Oficial da Sociedade Espírita Obreiros do Senhor

<https://www.youtube.com/channel/UCznhttaHSPMUOhYJa4VHw>

*Estudando o Magnetismo com Jacob Melo - Jan/2019***Dias 12 a 20 de janeiro/2019**

**Curso teórico/prático.
O mais avançado
treinamento em
Magnetismo do Brasil!**

Horários: Sábados, das 08h30 às 17h30
Domingos: das 08h30 às 12hs
Terça a sexta-feira: das 19h30 às 21h30.

Obs. Nos sábados tem intervalo de duas horas para almoço

*"Entre os seres pensantes há
ligação que ainda não conheceis.
O magnetismo é o piloto desta
ciência, que mais tarde
compreendereis melhor."* questão
388 de O Livro dos Espíritos.

**Taxa de participação:**

de 01/jul a 30/set = R\$ 125,00
de 01/out a 31/out = R\$ 135,00
de 01/nov a 30/nov = R\$ 150,00
de 01/dez a 31/dez = R\$ 160,00
em janeiro-2019 = R\$ 170,00

Local: LEAN. Parnamirim-RN
Estrada de Cajupiranga, 1489

Informações: (84) 3231.4410
99699.1836; 98173.2368;
3645.0796 ou vidaesaber@gmail.com

Inscrições: na sede do **LEAN**, ou
através de depósito bancário* no
Banco do Brasil, em nome do
Lar Espírita Alvorada Nova
CNPJ: 24.518.334/0001-10
Agência 2035-4, Conta 1478-8

* Feito o depósito enviar foto ou imagem
escaneada para lucilakaty@hotmail.com
e seus dados: nome, endereço, fone e email



Magnetismo Humano

Tratamento pela imposição das mãos

Módulo 1 - (Inscrição R\$100,00)



Wagner Marques
Magnetizador Humano

TEORIA E PRÁTICA

Os Passe

A Influência salutar da imposição de mãos


Dupla-vista

Como procede um magnetizador humano

Dia 9, 10 e 11 Jan. 2019
de 18:30h às 21:00h;

Rua São Miguel, 791;
entre a Tv Pe Eutiqueo e
Apinages. Belém - PA

Contatos:

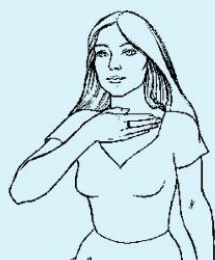
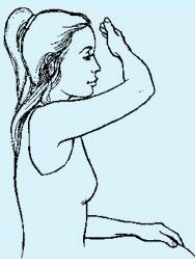
 Miguel (91) 989922924
Cris (91) 999122314

Magnetismo Humano

Tratamento pela imposição de mãos

Módulo 2 - (Inscrição R\$100,00)

Wagner Marques
Magnetizador Humano



TEORIA E PRÁTICA

Os Passe

A Influência salutar nas doenças agudas e crônicas


Hipno-Magnetismo

Tratamento com magnetismo

Dia 16, 17 e 18 Jan. 2019
de 18:30h às 21:00h;

Rua São Miguel, 791;
entre a Tv Pe Eutiqueo e
Apinages. Belém - PA

Contatos:

 Miguel (91) 989922924
Cris (91) 999122314



Encontro Mundial EMME

Magnetizadores Espíritas

Estão abertas as inscrições para quem deseje participar do 12.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

Acesse o link abaixo e faça a sua inscrição já!

<http://xiiencontromundialemme.admeus.pt>

12^a Edição

12-14 Abril 2019

Seminário Vilar

Porto Portugal

Até 31 de Janeiro	Até 11 de Abril	Após 11 de Abril
50€	60€	70€

Informação e inscrição em: xiiencontromundialemme.admeus.pt



PALAVRAS do Codificador

A GÊNESE

Capítulo XIV - *Os fluidos*

20. O pensamento, portanto, produz uma espécie de efeito físico que reage sobre o moral, fato este que só o Espiritismo podia tornar compreensível. O homem o sente instintivamente, visto que procura as reuniões homogêneas e simpáticas, onde sabe que pode haurir novas forças morais, podendo-se dizer que, em tais reuniões, ele recupera as perdas fluídicas que sofre todos os dias pela irradiação do pensamento, como recupera, por meio dos alimentos, as perdas do corpo material. É que, com efeito, o pensamento é uma emissão que ocasiona perda real de fluidos espirituais e, conseqüentemente, de fluidos materiais, de maneira tal que o homem precisa retemperar-se com os eflúvios que recebe do exterior.

Quando se diz que um médico opera a cura de um doente, por meio de boas palavras, enuncia-se uma verdade absoluta, pois que um pensamento bondoso traz consigo fluidos reparadores que atuam sobre o físico, tanto quanto sobre o moral.

21. Dir-se-á que se podem evitar os homens sabidamente mal-intencionados. É fora de dúvida; mas, como fugiremos à influência dos maus Espíritos que pululam em torno de nós e por toda parte se insinuam, sem serem vistos?

O meio é muito simples, porque depende da vontade do homem, que traz consigo o necessário preservativo. Os fluidos se combinam pela semelhança de suas naturezas; os dessemelhantes se repelem; há incompatibilidade entre os bons e os maus fluidos, como entre o óleo e a água.

Que se faz quando está viciado o ar? Procede-se ao seu saneamento, cuida-se de depurá-lo, destruindo o foco dos miasmas, expelindo os eflúvios malsãos, por meio de mais fortes correntes de ar salubre. À invasão, pois, dos maus fluidos, cumpre se oponham os fluidos bons e, como cada um tem no seu próprio perispírito uma fonte fluídica permanente, todos trazem consigo o remédio aplicável. Trata-se apenas de purificar essa fonte e de lhe dar qualidades tais, que se constitua para as más influências um *repulsor*, em vez de ser uma força atrativa. O perispírito, portanto, é uma couraça a que se deve dar a melhor têmpera possível. Ora, como as suas qualidades guardam relação com as da alma, importa se trabalhe por melhorá-la, pois que são as imperfeições da alma que atraem os Espíritos maus.

As moscas são atraídas pelos focos de corrupção; destruídos esses focos, elas desaparecerão. Os maus Espíritos, igualmente, vão para onde o mal os atrai; eliminado o mal, eles se afastarão. *Os Espíritos realmente bons, encarnados ou desencarnados, nada têm que temer da influência dos maus.* □



EMANCIPAÇÃO DA ALMA E ARTETERAPIA

Por Adilson Mota

Em 17 de abril de 1944, após mais de um ano presa como comunista perigosa e vários anos vivendo na clandestinidade, adentra os portões do então Centro Psiquiátrico Nacional, no Rio de Janeiro a psiquiatra, mulher, que se tornaria a personalidade mais importante do século XX na área da saúde mental. Nise da Silveira (1905-1999), a alagoana que revolucionou o tratamento de esquizofrênicos introduzindo a arteterapia como modo de expressão das emoções e dos conteúdos inconscientes.

O grande Sigmund Freud, criador da Psicanálise, entendia o inconsciente como uma instância psíquica. Portanto não representa um local físico ou região cerebral. Não é geograficamente localizável, mas tem muita relação com a memória. Nele se guardam conteúdos e vivências indesejáveis, além de potenciais tanto negativos quanto positivos que aguardam oportunidade propícia para emergir à consciência. Para o Espiritismo qual o correlato para o *inconsciente*?

No Espiritismo, o que mais se aproxima do conceito de inconsciente é o perispírito com todos os arquivos de memórias de vidas passadas, de vidas intermediárias como espírito errante e da vida atual também. Onde tudo permanece registrado mesmo aquilo que não desejamos ou não podemos lembrar. Ao mesmo tempo, sendo o perispírito intermediário entre o Espírito e o corpo físico, permite transicionar toda espécie de conteúdos vindos do Espírito em direção à matéria física ou que são assimilados por esta e enviados na direção do Espírito para aí serem convertidos em experiências e aprendizados.

Há conteúdos que fazem parte do Espírito que não queremos (por serem dolorosos ou contrários à nossa moral) ou não conseguimos que alcancem a consciência (ou o campo físico). Criamos resistências que impedem esse livre trânsito. Quando mal elaborado, isto muitas vezes gera o que convençamos chamar de doenças. O que está inconsciente, porém, sempre encontra uma forma de se revelar. Através dos sonhos, da imaginação, da fala, da arte em geral, sendo este um meio muito eficaz para deixar o inconsciente, ou seja, o que está guardado na nossa memória perispiritual, se expressar.

A Dra. Nise descobriu isso e teve a confirmação quando passou a conhecer a Psicologia Analítica do suíço Carl Gustav Jung, outra grande personalidade do século XX. Nise passou a incentivar a arte, principalmente a pintura, entre os internos psiquiátricos com os quais convivia, não somente humanizando a psiquiatria, como obtendo excelentes resultados na saúde dos doentes.

Nos estados de transe provocados pelo magnetismo animal pudemos observar, nas nossas experiências, que em nível relativamente superficial do transe emergem por vezes imagens vívidas e cheias de dinamismo que correspondem a estes conteúdos que teimam em encontrar uma brecha por onde alcançar a consciência, pois que reclamam providências quanto à solução das problemáticas que conduzem e que são ignoradas no mais das vezes.



Dra. Nise da Silveira



Dra. Nise com um dos seus doentes

Causam sofrimentos interiores, machucam, por isso são ignoradas por nós, mas representam questões mal resolvidas que não devem ser simplesmente esquecidas, mas trazidas à tona a fim de serem transformadas, ressignificadas passando a gerar alegria e paz interior.

Assim é que, em diversas oportunidades, ao induzir magneticamente um *sujeito* ao sonambulismo, ao passar por estes estados intermediários de transe, nos deparamos com situações deste tipo reque-rendo de nós sensibilidade e senso crítico a fim de ajudar o sensitivo a libertar-se da dor causada por aqueles conteúdos que precisavam ser interpretados, acolhidos e ressignificados, auxiliando-o na cura da sua alma ainda presa a demandas do seu passado desta ou de outras encarnações. Assim, os conteúdos inconscientes revelados pelo simbolismo da arte podem ser expressos de modo mais direto através das faculdades anímicas.

Freud, no início das suas experiências com o inconsciente e antes de existir propriamente a Psicanálise, utilizava a hipnose (conhecimento herdado do seu mestre Charcot) para o acesso ao inconsciente, tendo mais tarde desenvolvido outras técnicas que o fizeram deixar de lado o hipnotismo.

No trato com o sonambulismo podemos nos deparar com situações delicadas que exigem do magnetizador perspicácia, conhecimento e sensibilidade a fim de contorná-las ou resolvê-las sem deixar sequelas no psiquismo do sonâmbulo. □

NOVOS MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Por Cristina de Guadalupe

O Magnetismo é uma fonte de bênçãos que desde sempre fez parte do mecanismo do Universo infindo. E, nessa sua grandiosidade se desdobra em infinitas nuances que precisam ser desvendadas, permitindo nos entendermos, nos encontrarmos e ter uma visão melhorada do Criador.

Observando uma de suas faces, o Dr. Mesmer logrou lhe dar caráter científico perante a comunidade acadêmica a partir do final do século XVIII, se alastrando pelo planeta no trabalho de ilustres e famosos magnetizadores, até que se completa no século seguinte ao unir seus conhecimentos com a Doutrina dos Espíritos codificada pelo também magnetizador Allan Kardec, numa visão integral do SER.

O que é sempre o será incontestemente!

Assim como o Espírito, a Verdade também é indestrutível, e, por mais que se tente ocultá-la, ressurgir das cinzas tal qual a Fênix. Assim que, apesar dos inúmeros golpes sofridos, essa ciência do Magnetismo, fundida com a do Espiritismo, formando um único todo, vem ressurgindo há cerca de mais de meio século pelo trabalho de Jacob Melo e outros atuais e ilustres magnetizadores como Adilson Mota, Ana Vargas, Ivan Costa, Andréa Guinancio, Marcella Colocci, Yonara Rocha, João Francisco e outros tantos devotados Missionários do Bem, do Amor, da Luz.

E o trabalho de “formiguinhas” só se torna possível com o despertar de consciências, nascido da compreensão e do estudo.

Desta forma que, com muita satisfação, conseguimos neste ano de 2018, após seis meses de estudo (08/05/2018 a 13/11/2018), formar a terceira turma do Curso de Magnetizadores sob a responsabilidade do Núcleo de Magnetismo Eurípedes Barsanulfo,

ligado agora em definitivo ao I.M.E. – Instituto de Magnetismo e Espiritismo Luz, Harmonia e Paz, situado na cidade de Taubaté (SP).

Temos em nosso entender que os resultados desse curso foram positivos, vez que dos 23 iniciantes, terminamos com 18 participantes com frequência superior a 90%. Destes, sete já se vincularam aos trabalhos da Casa; outros seis iniciarão na Casa em que atuam, na vizinha cidade de Pindamonhangaba (SP); os demais, com uma gama de conhecimentos que pretendem repassar para outros e aos poucos adaptarem aos Centros que frequentam.

Agradecemos aos irmãos do coração e magnetizadores que nos ajudaram na concretização deste trabalho, repassando seus conhecimentos ao grupo com muito carinho e satisfação: Francivan, Fujico e Alzira. Também e em especial ao nosso grande mestre de Magnetismo Jacob Melo, que durante um final de semana nos ministrou curso teórico/prático de tato magnético.

E assim vamos seguindo nosso trabalho na Seara de Jesus, agradecendo a Deus pelas benesses recebidas.

Estou feliz!





Você sabia que ...

Ouvir críticas é um problema que pode perturbar todo ser humano e isso inclui o magnetizador espírita? Mudar de ideia não é uma fraqueza e sim crescimento. Durante todos esses anos de Magnetismo já mudei de opinião algumas vezes e hoje sou grata por não me apegar demais às minhas “verdades” e estacionar, para defender o que considerava certo. Querer experimentar o Magnetismo ao invés de apenas aplicá-lo é o que me inspira nos dias de hoje e descobrir os segredos dessa ciência é o que me fascina. Todo magnetizador espírita poderia estar nessa sintonia de contribuição, mas para isso, vai ter que se livrar da necessidade de estar certo, por ser esta um fruto do orgulho, que impregna os nossos fluidos e nos impede de alçar voos maiores.

lrocha6631@msn.com



SEMINÁRIO EM FORTALEZA (CE)

Nos dias 10 e 11 de novembro, a cidade de Fortaleza, Ceará, recebeu Jacob Melo e Marcella Colocci para o Seminário Magnetismo Humano, realizado pelo GAMEM – Grupo de Atendimento Magnético Espírita Mesmer – e pelo GEAP – Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres, com o apoio da Escola de Magnetismo Camille Flammarion. Jacob abordou temas como relações entre os centros vitais e terapias magnéticas, como ser melhor magnetizador e a magnitude do Magnetismo, enquanto Marcella abordou mais especificamente sobre o sonambulismo como fenômeno de emancipação da alma, a relação dele com a mediunidade, além de explanar sobre a teoria da prática do transe sonambúlico. O evento contou com um público de mais de 160 pessoas, que demonstrou interesse e muitas dúvidas, e apesar dos momentos reservados para perguntas, muitas não puderam ser realizadas. Por isso o Vórtice publica nesta edição essas questões devidamente respondidas por Jacob e Marcella.



Para Marcella Colocci

1. A regressão de memória tem a ver com o sonambulismo?

Durante o sonambulismo, que é um fenômeno de emancipação da alma, memórias dessa e de outras encarnações podem surgir espontaneamente. Relembrar experiências pregressas não é uma obrigatoriedade, e nem deve ser estimulado durante o transe sonambúlico. Além do mais, para que aconteça a regressão de memória como instrumento terapêutico não é preciso entrar em sonambulismo.

2. Desde pequena tenho experiências estranhas: durante o sono acordo e fico em estado alterado. Parece que vejo de uma forma mais etérea. Outro dia levantei subitamente da cama e saí do quarto. Fiquei entre acordada e dormindo; quando de repente “acordo” e volto para a cama. Isso é sonambulismo? Como perder o medo?

Esse é o sonambulismo natural, no qual o fenômeno de emancipação da alma acontece espontaneamente. Para que essa faculdade passe a se manifestar sob certo controle, deve-se ter o auxílio de um magnetizador, que imprimindo seu magnetismo sobre o sonâmbulo, o leva ao sonambulismo provocado. Isso acontecendo sistematicamente, o indivíduo passa a “exercitar” a faculdade apenas quando magnetizado. E para se perder o medo, o conhecimento é a ferramenta mais importante. Conhecendo a sua faculdade, lidará melhor com ela. Comece por *O Livro dos Espíritos*, Segunda Parte, Capítulo VIII.

3. Costumo experimentar os seguintes fatos: 1) Estou acordada e na prece final do trabalho de passe ou durante uma reunião mediúnica eu “vou em algum lugar” fazer um determinado trabalho; 2) Estou dormindo e tenho um “sonho” bem real e sinto-me vivendo aquilo. É sonambulismo?

Os fenômenos descritos são de emancipação da alma, mas não é sonambulismo, pois que este possui características mais específicas, como se comunicar através do próprio corpo quando emancipado.

4. Qual a diferença entre estado hipnótico e estado sonambúlico?

A hipnose leva o indivíduo a um transe mais superficial que o sonambúlico.

5. O sonâmbulo pode contrair as moléstias daqueles que momentaneamente são colocados em relação com ele?

Nessa relação, que é apenas magnética, não há contato de célula a célula entre os dois, e nem contato com microorganismos ou fluidos corporais, pois o que o sonâmbulo utiliza para tal são seus sentidos de Espírito, que estão na ordem do perispírito. Mesmo no caso de transtornos psíquicos graves, como nas psicoses, não há perigo de se desenvolver a doença a partir desse contato. Mas é bom deixar claro que esse tipo de investigação deve ser administrada por pessoas que tenham estudado Magnetismo e sonambulismo, e utilizem este fenômeno com intuito de auxiliar o semelhante sem exploração do sonâmbulo.

6. A clarividência é relativa ou absoluta em todos os casos de sonambulismo?

O sonâmbulo magnético está sujeito às suas crenças, condição moral, medos, imaginação etc., e tudo isso pode interferir na clarividência, por isso não podemos considerá-la absoluta nem mesmo em um caso, quanto mais em todos. O que é informado pelo sonâmbulo pode ser questionado com base no conhecimento, passando, assim, tudo pelo crivo da razão. Nem menosprezar, nem validar cegamente tudo que é visto por ele.



Para Jacob Melo

1. É possível usar o Magnetismo para cura de vícios?

É possível sim, mas as experiências e pesquisas na área ainda não nos ofereceram procedimentos que atendam mais eficientemente o que se pretende. Tem pessoas e Casas estudando e experimentando e, por isso mesmo, acredito que um dia teremos ótimos caminhos nessa área.

2. Existe alguma peculiaridade no Magnetismo para tratar a adicção a drogas?

Como dito na questão anterior, ainda estamos estudando e investigando. Certamente que chegaremos lá.

3. A dupla vista se desenvolve ou é inata?

Sim. Veja o que perguntou e recebeu como resposta dos Espíritos, o senhor Allan Kardec - *O Livro dos Espíritos*, questão 450: A dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício?

“Sim, do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas.”

- a) - Esta faculdade tem qualquer ligação com a organização física?

“Incontestavelmente, o organismo influi para a sua existência. Há organismos que lhe são refratários.”

4. É aconselhável, após uma cirurgia espiritual, receber em seguida terapias como magnetismo, cromoterapia, massoterapia etc.?

Não diria ser aconselhável, mas quando é necessário o bom mesmo é que se receba passes magnéticos, específicos para o caso.

5. Quando durante a aplicação do magnetismo sentimos a dor do paciente em nós mesmos, é possível que se tenha absorvido a energia dele? Se sim, como se explica isso?

É possível sim, mas não que haja, necessariamente, uma absorção da energética que esteja descompensada no paciente, e sim um registro psicotátil do fenômeno. Por isso mesmo que tais ocorrências são chamadas de tato natural. Todavia, há pessoas que parecem absorver essas energias e isso deve ser evitado. Usualmente faz-se dispersivos imediatamente e, quando não resolve, trata-se daquele ponto no paciente e, naturalmente, as sensações desaparecerão.

6. O passe na Casa Espírita pode ter efeito colateral deletério?

Não é para ocorrer isso, mas muitas vezes o excesso de concentrados pode sim gerar desarmonias. Outra coisa é quando, em tratamento magnético, a “remoção” de certas causas da enfermidade começa a passar por ajustes; nesse caso, costumam os mal-estares passarem em mais uma ou duas sessões.

7. Diz-se que ao aplicar passe na Casa Espírita tem-se uma maior proteção em relação às influências espirituais perniciosas que acompanham o assistido. Baseado nisso, há cuidados maiores ao se aplicar passes na casa do próprio assistido?

Sim. Deve-se fazer um melhor preparo moral antes de ir e contar de forma mais direta com a ajuda dos Espíritos amigos. Depois certifique-se de que sua visita está mesmo sendo bem aceita.

8. Ao aplicar o passe, como assegurar que este seja totalmente magnético, sem a influência dos Espíritos?

Só mesmo o estudo e a observação de contínuo podem oferecer essa segurança.

9. Pode-se autoaplicar o magnetismo?

Se a pessoa está bem, magneticamente falando, e quer tratar em si mesmo um problema localizado e pontual que não interfira no equilíbrio geral (por exemplo: um corte na pele, umas varizes, ou algo assim), pode tratar-se com grande resultado; se, todavia, não está bem energeticamente, aí o ideal é que solicite atendimento a quem possa lhe ajudar. □



SEMINÁRIO EM PAULISTA (PE) COM JACOB MELO

A convite do Grupo Espírita Seara de Deus, Jacob Melo, de Natal (RN), realizou um seminário na cidade de Paulista (PE), no dia 24/11/2018, intitulado "O Passe, Estudo, Técnica e Prática".

Através do atendimento fraterno, a Instituição tem recebido muitas pessoas com diagnóstico de depressão. E embora haja iniciado o estudo da obra *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*, a presença de Jacob Melo, como autor do livro e pesquisador do Magnetismo há 50 anos, trouxe algumas reflexões mais profundas a respeito de questões científicas e filosóficas no Movimento Espírita atual, mostrando que a base teórica do Magnetismo no campo espírita está nas obras de Allan Kardec, e fora desse campo, está nas obras clássicas dos magnetizadores, como: Mesmer, Marquês de Puységur, Barão du Potet, Deleuze, Lafontaine e Hector Durville (cujas obras já estão traduzidas para o português).

Houve momento de perguntas e respostas, onde Jacob Melo trouxe alguns casos como referência para um público de mais de 150 pessoas, onde cerca de 50% eram trabalhadores de outros Centros, em sua maioria de Recife (PE), que demonstraram bastante interesse, uma vez que Jacob Melo transmitiu segurança para se utilizar as técnicas de tratamento pelo Magnetismo Humano para várias enfermidades, orientando quanto à necessidade de formar grupos de trabalho, ressaltando ainda, a importância do estudo prévio para aplicar o passe magnético com amor e técnica.

Num dia chuvoso, foram 6 horas de Seminário, com o calor humano e desejo de ampliar os estudos acerca do Magnetismo, enriquecendo os trabalhos de fluidoterapia que já existem na Instituição.

No final, o Sr. Mário Jorge fez um convite a Jacob Melo para participar do SIMESPE - Simpósio de Estudos e Práticas Espíritas de Pernambuco, a ser realizado nos dias 02, 03 e 04 de agosto de 2019.



SEMINÁRIO EM SOBRAL (CE)

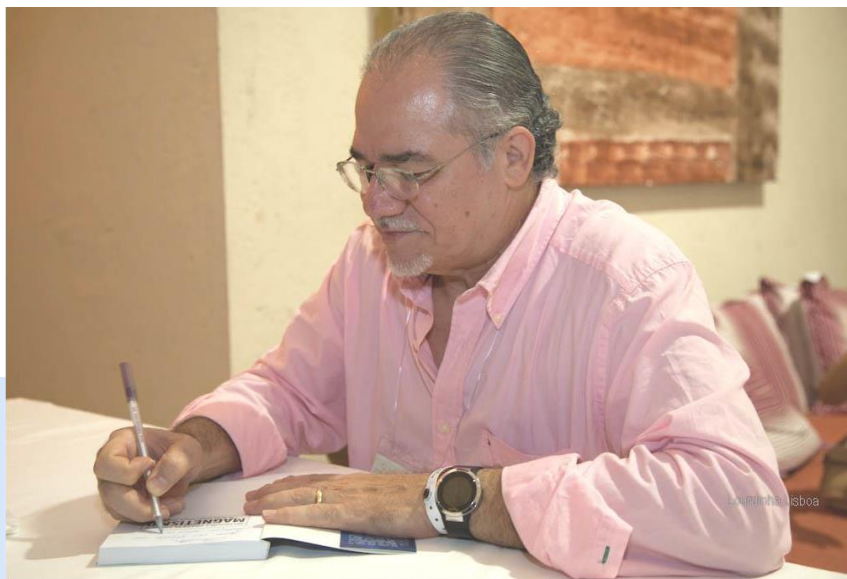
Seminário sobre Magnetismo realizado por Wagner Marques nos dias 03 e 04 de novembro em Sobral (CE).



Jacob Melo

responde

QUAL A RELAÇÃO ENTRE O MAGNETISMO E O FLUIDO VITAL?



Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

É impressionante a capacidade que existe de se tentar desviar do foco quando, andando-se nas trevas de si mesmo, parece se pretender evitar que se busque a luz.

Por que começo dizendo isso?

Simples; a cada dia se apresentam argumentos onde, na essência, fica ressaltado que se quer evitar que o espírita – e o ser humano em geral – chegue ao fulcro principal do Magnetismo. A mais recente “onda” é se condenar o fluido vital e, para tanto, se argumenta que “Allan Kardec teria mudando de ideia a respeito do assunto”.

A razão do questionamento deste artigo não deve ter sido outra que não esclarecer ou debater este assunto.

O Magnetismo e o fluido vital estão íntima e intrinsecamente unidos e consorciados, de maneira densa e irrefutável. É partindo da fonte chamada fluido vital que ele se expressa na chamada feição animal ou humana. Sem este fluido aquele não teria vida, literalmente.

Mesmo que tenhamos o dever de contextualizar os termos dos séculos XVIII e XIX, por dever de respeito prefiro preservar as palavras empregadas à ocasião, pois só assim não desconfiguraremos o que foi tão laboriosamente constituído. É, no dizer de Kardec e dos Espíritos Superiores, o fluido vital responsável pela vida, em quaisquer de suas faces, conforme apreendemos ao longo de todas as suas obras como, por exemplo, nesta passagem de *O Livro dos Espíritos*, questão 424:

Por meio de cuidados dispensados a tempo podem reatar-se laços prestes a se desfazerem e restituir-se à vida um ser que definitivamente morreria se não fosse socorrido?

R- “Sem dúvida e todos os dias tendes a prova disso. O Magnetismo, em tais casos, constitui, muitas vezes, poderoso meio de ação, porque **restitui ao corpo o fluido vital que lhe falta para manter o funcionamento dos órgãos.**” (Grifei).

Como se pode observar, trata-se de resposta dada pelos Espíritos, logo, se Kardec mudar de opinião, não assegura que os Espíritos igualmente tenham mudado, portanto...

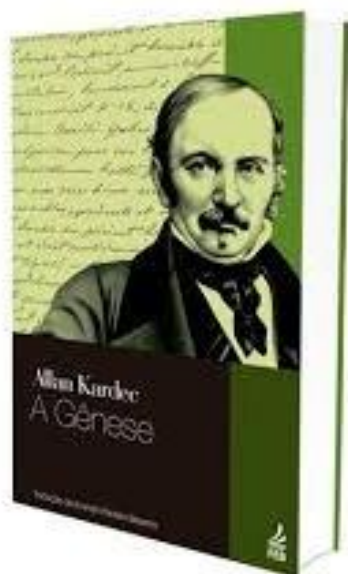
Mas o que se vem alegando atualmente é que a mudança de pensar dele se deu no livro *A Gênese*, último de sua lavra. Então vejamos o seguinte:

Capítulo XIV, item 31: - Como se há visto, o fluido

universal é o elemento primitivo do corpo carnal e do perispírito, os quais são simples transformações dele. Pela identidade da sua natureza, esse fluido, condensado no perispírito, **pode fornecer princípios reparadores ao corpo**; o Espírito, encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que **infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu envoltório fluídico**. A cura se opera mediante **a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã**. O poder curativo estará, pois, **na razão direta da pureza da substância inoculada**; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto **mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido**. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou Espírito. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas. (Grifei)

Tudo isso significa que os vínculos entre o Magnetismo e o fluido vital são, de fato, muito mais profundos do que vulgarmente se imagina, a despeito de alguns buscarem desnaturar essa base tão vigorosa.

A força do Magnetismo se faz eloquente quando, agindo em pessoas enfermas, debilitadas ou sem “energias de viver”, transmite essa substância chamada fluido vital e reconstitui o que precisa para se renovar, se tornar saudável, reviver.□



“O Magnetismo e o fluido vital
estão íntima e
intrinsecamente unidos e
consorciados, de maneira
densa e irrefutável.”